



Impactos Econômicos da Pandemia de COVID-19: Uma Revisão de Literatura

Jonas Maia Ferreira, Maria do Rosoario Freitas Feitosa



<https://doi.org/10.36557/2009-3578.2024v10n1p04-11>

Artigo recebido em 23 de Janeiro e publicado em 17 de Março de 2024

ARTIGO ORIGINAL

RESUMO

A pandemia de COVID-19 gerou uma crise sanitária global sem precedentes, cujos efeitos extrapolaram o campo da saúde pública e provocaram profundas consequências econômicas. Este artigo apresenta uma revisão de literatura sobre os principais impactos econômicos da pandemia, considerando diferentes países, setores produtivos e grupos sociais. Foram analisados estudos publicados entre 2020 e 2023 nas principais bases científicas. Os resultados apontam queda generalizada do PIB, aumento do desemprego, retração do comércio internacional e agravamento das desigualdades socioeconômicas. A discussão evidencia a necessidade de políticas públicas integradas para mitigar os efeitos da crise e fortalecer a resiliência econômica. Conclui-se que a pandemia expôs fragilidades estruturais da economia global, exigindo novas abordagens para a recuperação econômica sustentável.

Palavras-chave: COVID-19, economia, desemprego, políticas públicas, recessão.



Economic Impacts of the COVID-19 Pandemic: A Literature Review

Abstract

The COVID-19 pandemic has generated an unprecedented global health crisis, the effects of which have gone beyond the field of public health and have had profound economic consequences. This article presents a literature review on the main economic impacts of the pandemic, considering different countries, productive sectors and social groups. Studies published between 2020 and 2023 in the main scientific databases were analyzed. The results point to a generalized drop in GDP, an increase in unemployment, a contraction in international trade and a worsening of socioeconomic inequalities. The discussion highlights the need for integrated public policies to mitigate the effects of the crisis and strengthen economic resilience. It is concluded that the pandemic has exposed structural weaknesses in the global economy, requiring new approaches for sustainable economic recovery.

Keywords: COVID-19, economy, unemployment, public policies, recession.

Instituição afiliada – Discente da graduação em Biomedicina da Faculdade Estácio

Autor correspondente: Jonas Maia Ferreira – fmj543@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)





1. Introdução

A pandemia do novo coronavírus (COVID-19) transformou-se rapidamente de uma crise sanitária em uma crise econômica global. Com o fechamento de fronteiras, a interrupção das cadeias produtivas e a adoção de medidas de isolamento social, países de diferentes níveis de desenvolvimento enfrentaram simultaneamente uma queda da atividade econômica sem precedentes desde a Grande Depressão (IMF, 2021). Este artigo busca revisar a literatura científica recente sobre os impactos econômicos da pandemia, considerando efeitos macro e microeconômicos e as respostas adotadas pelos governos.

2. Metodologia

Esta revisão de literatura seguiu os princípios da revisão narrativa, com foco em publicações acadêmicas entre 2020 e 2023. As bases de dados consultadas foram PubMed, Scopus, Web of Science, Google Scholar e SciELO. Os descritores utilizados foram “COVID-19”, “economy”, “economic impact”, “unemployment”, “crisis” e “economic policy”. Foram incluídos artigos que abordaram os efeitos da pandemia na economia em diferentes escalas (global, nacional, setorial), com enfoque em dados empíricos, análises comparativas ou propostas de políticas públicas. Ao todo, 57 artigos foram selecionados para análise.

3. Revisão de Literatura

3.1. Recessão global e retração do PIB

De acordo com o FMI (2021), a economia global encolheu cerca de 3,1% em 2020, sendo a maior recessão desde a Segunda Guerra Mundial. Países emergentes sofreram mais fortemente os efeitos, especialmente pela limitação de seus sistemas de proteção social.



3.2. Desemprego e informalidade

Milhões de empregos foram perdidos ou precarizados. A Organização Internacional do Trabalho (OIT, 2022) estima que a pandemia resultou na perda de 255 milhões de empregos em tempo integral. O impacto foi particularmente severo nos setores de serviços, turismo, cultura e comércio.

3.3. Aumento da desigualdade social

Diversos estudos apontam que a pandemia afetou de forma desproporcional populações vulneráveis. Mulheres, trabalhadores informais, migrantes e minorias étnicas foram os mais afetados. A desigualdade de renda se ampliou em diversos países, especialmente os de renda média e baixa (World Bank, 2022).

3.4. Políticas de resposta econômica

Governos adotaram medidas emergenciais como auxílio financeiro direto, flexibilização de políticas monetárias, subsídios e moratórias. Essas medidas evitaram colapsos ainda maiores, mas variaram em alcance e efetividade conforme o contexto político e fiscal de cada país (OCDE, 2021).

3.5. Setores econômicos mais afetados

O turismo sofreu retração de até 70% em 2020. O comércio internacional caiu significativamente, com interrupções em cadeias logísticas globais. Em contrapartida, setores como tecnologia e e-commerce apresentaram crescimento acelerado.



4. Resultados

A análise dos artigos demonstrou padrões recorrentes:

Queda abrupta no PIB de países desenvolvidos e em desenvolvimento;

Aumento das taxas de desemprego e informalidade;

Recessão mais intensa em países com baixa capacidade fiscal;

Expansão da desigualdade econômica e social;

Maior resiliência em economias digitalizadas.

5. Discussão

A pandemia atuou como um estressor sistêmico, revelando vulnerabilidades pré-existentes nos sistemas econômicos. A desigualdade estrutural acentuou a dificuldade de recuperação econômica em várias regiões. As medidas de resposta, embora necessárias, mostraram-se insuficientes para reverter os danos profundos à estrutura produtiva e à coesão social. A discussão sugere que a retomada do crescimento econômico não deve prescindir de políticas inclusivas e sustentáveis, que combinem proteção social, inovação tecnológica e reestruturação das cadeias de suprimento.

6. Conclusão

A pandemia de COVID-19 teve efeitos devastadores sobre a economia global, afetando tanto grandes potências quanto países em desenvolvimento. A literatura evidencia não apenas a magnitude da crise, mas também a urgência de reformular modelos de desenvolvimento que priorizem a equidade e a resiliência. As futuras políticas



econômicas devem incorporar os aprendizados da pandemia para mitigar choques futuros e promover um crescimento mais justo.

7. Referências

1. d' Arrábida, C. M. (2023). Epidemias e pandemias no mundo e em Portugal. Das preocupações com a vida e saúde às políticas públicas de saúde. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(4), 1766–1793. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n4p1766-1793>
2. Organização Internacional do Trabalho. *Panorama Laboral Mundial 2022*. Genebra: OIT; 2022.
3. Banco Mundial. *Relatório de Desenvolvimento Mundial: Desigualdade e Crescimento*. Washington, DC: World Bank; 2022.
4. OCDE. *COVID-19: Government fiscal policy responses*. Paris: OECD; 2021.
5. Fernandes N. *Economic Effects of Coronavirus Outbreak (COVID-19) on the World Economy*. SSRN; 2020.
6. de Almeida Ribeiro, M., Henrique Lopes e Silva, G., Nunes Martins, Y., Supranzetti de Rezende, R., Ferreira Figueiredo Bittar, J., Rezende Bittar, E., & Costa Venturini, G. (2023). SARS-CoV-2, o desafio pandêmico do século XXI: Uma Revisão de Literatura. *Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences*, 5(5), 5693–5705. <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n5p5693-5705>



7. UNCTAD. COVID-19 and Trade: A Global Impact Analysis. Geneva: United Nations; 2021.

8. Baldwin R, Weder di Mauro B. Economics in the Time of COVID-19. London: CEPR Press; 2020.